

**GENDER
PAY GAP**

**END THE
SECRECY**

UGT reclama publicação da Directiva da Transparência Salarial

Ao ritmo actual, as diferenças salariais entre géneros não serão eliminadas antes do próximo século. Um estudo da Confederação Europeia de Sindicatos (CES-ETUC), que surge numa altura em que a Comissão Europeia adia a publicação de uma directiva que poria termo a este escândalo.

Os dados do Eurostat mostram que a diferença salarial entre géneros se reduziu, em apenas, 1% nos últimos 8 anos, o que significa que as mulheres, na Europa, terão de esperar 84 anos para atingir a igualdade salarial se a tendência actual se mantiver.

A CES-ETUC concluiu também que sem medidas que tornem vinculativa a igualdade salarial, o fosso irá continuar a alargar-se em nove dos Estados Membros, entre os quais Portugal (de 12,8% em 2010 para 16,8% em 2018).

Neste contexto é inaceitável, para a UGT, que a publicação da directiva da Transparência Salarial tenha sido adiada de 4 de Novembro (dia da Igualdade Salarial) para 15 de Dezembro e que se tenha colocado toda a iniciativa em dúvida ao marcá-la como “a confirmar”. Sabemos das pressões existentes por parte de grupos que se opõem à igualdade mas não podemos aceitar que as mulheres que tantas vezes estão na linha da frente, em tempos de crise como foi agora com a pandemia, tenham que esperar mais de 100 anos por um salário justo.